

Pão de queijo vira 'arma' contra Itamar

RIO – Símbolo informal de Minas Gerais e associado ao governador Itamar Franco, desde sua passagem pela Presidência, o pão de queijo virou ontem motivo de ironia e piadas para seu maior adversário, o presidente Fernando Henrique Cardoso. O presidente encerrou seu passeio pela exposição 2000 da Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), no Riocentro, comendo um pão de queijo, que chegou a exibir para os fotógrafos. Ele ainda o mastigava pouco antes da entrevista em que criticou o Movimento dos Sem-

Terra e o governo mineiro.

A brincadeira começara antes, na abertura do Fórum Abrás de Varejo, no auditório do centro de convenções. O autor foi o presidente da Sadia, Luiz Fernando Furlan, que aproveitou o discurso para falar de produtos de sua empresa. "Estamos lançando aqui na Abrás o nosso pão de queijo", explicou.

Em seguida, olhou para Fernando Henrique e ironizou. "Nada a ver, presidente, nada pessoal", disse, numa referência a Itamar, que chegou a se dizer ameaçado de interven-

ção federal. Até Fernando Henrique riu.

No discurso, o presidente aproveitou para abordar o assunto. "Eu adoro pão de queijo, não passo sem pão de queijo", afirmou, sob risos e aplausos. "Sou mineiro de coração, uma das poucas coisas que tenho está plantada no solo de Minas Gerais, de modo que com pão de queijo, para mim, estamos em casa." Encerrada a cerimônia, o presidente foi conhecer a feira – e, no percurso, ganhou, em um dos estandes, o petisco que elogiara e degustou com prazer. (W.T.)